

Notas Finais

2018 foi o segundo de quatro anos de mandato da presente Direcção da OPP. Os eixos programáticos do programa sufragado pelos membros da OPP pretendem, grosso modo, intensificar a acção política da OPP, bem como, assente na mobilização dos Psicólogos e em acções de proximidade, reforçar as condições destes prestarem mais e melhores serviços à sociedade e aos cidadãos, em paralelo com o seu desenvolvimento profissional. Este segundo ano de acção desta equipa dirigente procurou consolidar os processos de internalização de recursos na OPP, com evidentes e claros benefícios quer nos processos, na sua eficácia e na satisfação dos membros, quer consequentemente na diminuição considerável do recurso a fornecedores e a serviços externos. Do ponto de vista da acção política há a realçar um conjunto importante de iniciativas e de concretizações relevantes para a Psicologia e para os Psicólogos, que reflectem o investimento feito nessa área e a acção concertada, também com os membros eleitos dos diferentes órgãos sociais (particularmente as Direcções das Delegações Regionais e os Conselhos de Especialidade), com esse objectivo.

Cremos que o presente relatório deixa claro e espelha os benefícios desta acção, quer no crescente (re) conhecimento do trabalho e da necessidade dos Psicólogos, quer em medidas concretas no sentido da garantia da existência de mais profissionais desta área e com outras condições de trabalho, com o aumento do número de Psicólogos nas mais diversas áreas de actuação, incluindo nos serviços públicos e com especial destaque para a Educação, a maior presença em programas nacionais de saúde, o aumento considerável de protocolos de colaboração e participações nossas em grupos de trabalho, onde se pode destacar o conjunto com a DGRSP e o Plano Nacional de Formação Financeira, e o incremento das relações com as nossas associações congéneres, em particular a APA (projecto membro afiliado internacional) e a BPS.

Este relatório realça também o contínuo aumento da presença da OPP junto dos locais de trabalho dos Psicólogos e junto dos Psicólogos portugueses, na procura de aumentar a proximidade e melhor conhecer e intervir na realidade dos mesmos. Os projectos relativos ao Censo e ao levantamento de recursos e necessidades apoiarão este processo e garantirão mais e mais consistente informação para a acção junto de decisores (locais, regionais, nacionais e mesmo internacionais) e da sociedade civil. Também a nossa intervenção e espaço junto da comunicação social continua a ser reforçado, tal qual a imagem de uma Ordem dinâmica, proactiva e construtiva que procura colocar os Psicólogos ao serviço do país e dos seus principais desafios.

Internamente cremos que 2018 demonstra o sucesso do investimento colocado nas áreas referente ao desenvolvimento profissional, quer pelo aumento considerável de oportunidades de formação dos Psicólogos portugueses e da sua realização, quer pelos resultados nos programas de empregabilidade, ano profissional júnior e acreditação. Foi, ainda, um ano de um forte desafio na área das especialidades onde, além da sua promoção, se procurou investir na resolução das complexidades técnicas que melhor preparam o significativo fluxo de completar candidatura que se espera já em 2019 com o aproximar do prazo possível para tal para candidaturas submetidas no período de equiparação.

2018 foi também um ano de aprofundamento dos investimentos realizados em 2017 na área informática e, especificamente, nas áreas do atendimento e formação. Estamos hoje mais preparados para dar uma melhor resposta aos membros e para melhor gerir os processos da OPP, nomeadamente os que se referem ao Conselho Jurisdicional. Tal qual estamos em condições, em termos estruturais, de poder melhorar estes níveis, algo que será já visível em 2019 e que impactam nos resultados positivos a diversos níveis aqui relatados.

Financeiramente, foram também continuados os passos significativos no sentido de melhor preparar o futuro da OPP, mantendo um nível de actividade e de resposta crescente. A este nível, e dado que os rendimentos totalmente em euros, a Ordem não enfrenta riscos cambiais, pelo que não efectua quaisquer operações de cobertura dos mesmos. A OPP não tem quaisquer dívidas em mora à Segurança Social, Administração Fiscal, Caixa Geral de Aposentações e ADSE, tendo exclusivamente ainda a decorrer um processo de apuramento das responsabilidades pelo atraso na obra que poderá resultar na indemnização à OPP pelo mesmo.

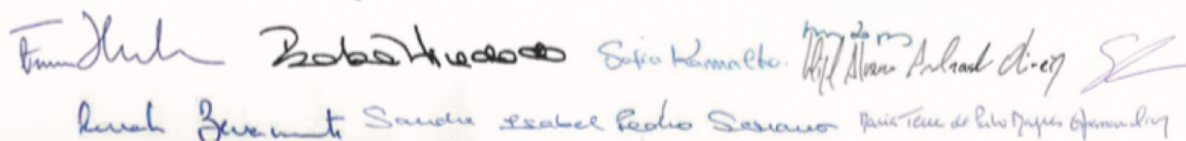
A OPP rege as suas contratações, aquisições e compras pelo Código de Contratos Públicos. As suas contas são depositadas no Tribunal de Contas.

Este relatório deve terminar com as pessoas. As pessoas. Os psicólogos, os dirigentes da OPP, nos diversos órgãos, os colegas que voluntariamente integram grupos de trabalho, comissões e outras estruturas da OPP e os seus colaboradores. Juntos temos feito muito e com resultados bem visíveis na afirmação da Psicologia em Portugal. Juntos, nos seus locais de trabalho, na sua participação cidadã, na sua participação política, na sua participação na comunicação social. Juntos, com quem tem responsabilidades na gestão da Ordem de todos os Psicólogos. Juntos com os colaboradores da OPP, que com um envolvimento e comprometimento exemplares, dia-a-dia, fazem crescer e desenvolver a organização e suportam o caminho de afirmação no sentido de uma profissão de excelência ao serviço do país e dos cidadãos, promovendo o seu desenvolvimento e o bem-estar. Juntos seremos, mesmo, mais. E juntos caminharemos, mesmo, mais.

Deste modo, tendo em conta que este Relatório e Contas, descreve e reflecte a realidade da OPP no exercício de 2018, solicitamos o vosso voto favorável à proposta que apresentamos:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício do período compreendido entre 1 de Janeiro de 2018 e 31 de Dezembro de 2018 com um total de balanço de 6.114.620 euros e um total de Fundos Patrimoniais de **2.295.072 euros**.
1. Que o resultado líquido de **35.044,16 euros** seja registado na Conta de Resultados Transitados.

Pela Direcção



Handwritten signatures of the board members of the OPP, including names like Francisco, Roberto, Sofia, António, and others.